

A Declaração Universal dos Direitos Humanos em debate

Sempre sob o signo da defesa do mundo ocidental, teve lugar, no Estoril, a XVI edição dos Encontros Internacionais de Estudos Políticos

Senhoras e Senhores,
 Antes de mais, muito obrigado a todos por terem vindo. Estamos contentes por tê-los hoje connosco, e desejamos que desfrutem a vossa estadia no Hotel Estoril Palácio - um hotel muito especial sem dúvida, com um elo de ligação muito especial para com a Aliança transatlântica de Liberdade.

Como muitos de vós já sabem, este era o hotel dos aliados durante a II Guerra Mundial. Os refugiados e exilados da Europa ocupada encontravam neste um hotel um refúgio temporário, antes de muitos deles encontrarem uma nova casa na outra costa do Atlântico Norte. Sir Isaiah Berlin, na altura servindo na Embaixada Britânica em Washington, esteve aqui durante a guerra e contou-me, muitos anos depois, em 1994, que o porteiro-chefe do Palácio durante a guerra, era um certo Sr. Pinto, que ajudou muitos judeus a escapar para a América. “He was quite a decent chap” comentava enfaticamente Isaiah Berlin.

O Sr. Pinto morreu há alguns anos, e tinha sido, há décadas, o famoso porteiro-chefe do Hotel Estoril Palácio. Parece mesmo ter inspirado o porteiro-chefe de Ian Fleming, no mesmo Hotel Estoril Palácio em James Bond, “Ao Serviço de Sua Majestade” - transmitido em 1969, com George Lazenby e Dianna Rigg.

Gostaria de dizer que é com grande prazer que estamos hoje, e outra vez, do lado dos Aliados da Liberdade, no Hotel Estoril Palácio. Isto significa que não temos que concordar em todos os pontos - concerteza que não concordamos em todos os pontos - mas concordamos em ser membros orgulhosos da civilização ocidental, e das sociedades abertas do mundo livre, como Karl Popper diria. Estamos orgulhosos das nossas democracias liberais, baseadas no governo representativo li-

mitado pela liberdade pessoal e responsabilidade pessoal, sob o Estado de Direito. Estamos orgulhosos de estarmos aqui a celebrar o 60º aniversário da Declaração Universal do Direitos do Homem. Acarinhámos o conceito de dignidade humana que serve de base aos direitos do homem. Apesar disto, - ou mais precisamente, devido a isto - vamos celebrar a Declaração Universal dos Direitos do Homem com concepções diferentes e confrontos moderados entre diferentes pontos de vista. Como recentemente lembrou o Papa Bento XVI, a liberdade e a conversa entre pontos de vista diferentes, nomeadamente entre a razão e a fé, são condições indispensáveis para a procura da verdade, da bondade e da beleza.

É um grande privilégio podermos estar aqui hoje a celebrar a liberdade, e como Michael Oakeshott teria dito, a gozar a liberdade. As nossas regras neste encontro são muito simples, e o seu maior objectivo é o de permitir que a liberdade seja gozada. Não é suposto concordarmos com qualquer outra pessoa, e é suposto que expressemos os nossos diferentes pontos de vista com confiança e sem medo. A única restrição é que nos devemos comportar como *gentlemen* - ou de preferência, como senhoras e senhores. E, como tenho vindo a repetir nas sessões de abertura destes encontros, se um filósofo pós-moderno quiser desconstruir a *gentlemanship* e exige a definição do termo, a minha resposta é muito simples: um senhor ou uma senhora são aqueles que se comportam de forma a deixarem as suas avós orgulhosas.

Entre os princípios de um *gentleman*, segundo Winston Churchill, um dos nossos grandes heróis, encontramos que a “falta de pontualidade é um hábito vil”. Gostaríamos de começar e acabar a horas. Teremos um programa extremamente intensivo este ano - que espero que apreciem - e precisamos mesmo de manter a nossa programação, para que as coisas corram facilmente.

Senhoras e Senhores,

Permitam-me, por favor, uma breve palavra sobre nós. Quem somos, os organizadores e participantes destes encontros? Já fizemos a nossa caminhada, já que este é o 16º Encontro Internacional Anual de Estudos Políticos. Mas não nos vemos como uma organização. Eu gostaria de nos descrever como uma “grown order”, uma ordem descentralizada, como diria Friedrich Hayek, ou em certa medida, como uma associação civil, como diria Michael Oakeshott. Esta é uma ordem e uma associação,

Esta é uma ordem e uma associação, que tem emergido gradualmente ao longo dos anos, da interacção de pessoas livres e de instituições livres que se reuniram hoje porque elas - nós - têm algo em comum: a procura do conhecimento.



que tem emergido gradualmente ao longo dos anos, da interacção de pessoas livres e de instituições livres que se reuniram hoje porque elas -nós- têm algo em comum. Provavelmente cada um de nós a descreveríamos de maneiras diferentes. Eu sugeriria que o velho princípio Socrático da “procura do conhecimento” é um importante ponto em comum. Celebrar a liberdade e a responsabilidade pessoal é certamente outra.

Neste painel, têm hoje alguns dos organizadores deste encontro. É um painel de intelectuais públicos e académicos muito distintos, e estamos orgulhosos de contarmos com eles há já alguns anos. O nosso bom e velho amigo Dr. Marc Plattner é co-Director do distinto *Journal of Democracy* e director do International Forum for Democratic Studies - e, estou satisfeito por acrescentar, o International Forum for Democratic Studies é um dos nossos generosos patrocinadores este ano. A Professora Susan Shell é Professora do departamento de Ciência Política em Boston College. O Professor João Cardoso Rosas é Professor de Filosofia Política na Universidade do Minho em Braga, e também um professor-convidado no Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa.

O Professor Rosas amavelmente aceitou apresentar a comunicação inicial desta sessão, porque o nosso bom amigo Lord Highfield, que também tem estado connosco há muitos anos, ficou subitamente doente, e está a ser tratado no Hospital de Londres.

Todos desejamos-lhe uma rápida e total recuperação. Outro organizador nosso, o Professor Anthony O’Hear - Director do Royal Institute of Philosophy em Londres, e Director da revista *Philosophy* - não pôde também estar connosco no Estoril. Mas estou certo que gostarão de saber porquê: foi convidado para dar uma palestra na Austrália pelo Cardeal Pell, precisamente agora. O Cardeal Pell não conhecia Anthony pessoalmente, mas leu o seu livro *Plato’s Children* - que, por acaso, foi lançado neste encontro, no ano passado- e apreciou-o de tal modo que decidiu convidar Anthony para a Austrália, onde está agora.

Finalmente, o presidente do nosso painel é o Professor Manuel Braga da Cruz, Reitor da Universidade Católica Portuguesa, e também Professor de Ciência Política, e membro da Direcção do Instituto de Estudos Políticos. É uma grande honra tê-lo hoje, a presidir este painel de abertura, e estou certo que estamos todos encantados em felicitá-lo por ter sido reconduzido como Reitor da Universidade Católica, pelo terceiro mandato consecutivo.

Senhoras e Senhores,

Estou também encantado de lembrar que temos outros dois programas de verão connosco. Um deles, é uma vez mais da Escola de Negócios de Nowy Sacs na Polónia, liderada pelo nosso amigo Professor Piotr Naimski. Também da Polónia vem

um outro velho amigo nosso, o Professor Ryszard Legutko, da velha Universidade Jagelloniana em Cracóvia- que foi também Vice-Presidente do Senado Polaco e actualmente é o Secretário de Estado na Chancelaria do Presidente da Polónia. Como sabem, a Embaixadora da Polónia em Lisboa, a Embaixadora Katarzyna Skorzynski, vai ser presidir o nosso jantar de abertura hoje à noite. Esta é uma grande honra e uma admirável expressão da forte amizade que temos vindo a desenvolver com a Polónia livre ao longo dos anos. A Jerónimo Martins, presidida pelo nosso amigo Sr. Alexandre Soares dos Santos, que também é dona da cadeia polaca Biedronka, tem tido um papel crucial no apoio desta amizade: a Jerónimo Martins/Biedronka tem patrocinado os estudantes polacos que vêm aos nossos encontros internacionais e neste ano, o Sr. Soares dos Santos, como também o CEO da Jerónimo Martins, o sr. Luis Palha, convidaram os estudantes polacos para um pequeno-almoço especial aqui no Palácio.

Outro programa de verão deste ano vem da universidade americana de Georgetown e é liderada pelo Professor Eusébio Mujal-Leon. Esta é parte de uma rede maior, que inclui duas outras faculdades da Universidade Católica Portuguesa: a Faculdade de Ciências Sociais, liderada pela Professora Isabel Gil, e a Faculdade de Direito, liderada pelo Professor Luis Fábrica. A alguns estudantes de Georgetown também foi dada a possibilidade de participar na visita à Nato, em Bruxelas, na passada segunda e terça feira, com a qual começamos o nosso programa, e que foi conduzido pelos colaboradores do IEP, os Dr. Miguel Monjardino e Henrique Burnay. Este é o primeiro ano da nossa parceria com Georgetown, e esperamos que seja o primeiro passo de uma longa e frutífera relação.

Estudantes da Polónia, Georgetown e do Instituto de Estudos Políticos vão participar num debate especial na manhã de sexta feira, com estudantes de Oxford e do Europaeum. O Europaeum é um consórcio de algumas das mais antigas Universidades da Europa, conduzido pelo nosso amigo Dr. Paul Flather, que vai presidir ao debate com o apoio do nosso amigo mútuo Michael Pinto Duchinsky. Estamos também orgulhosos de anunciar que o Mestrado em História e Civilização Europeia, que inclui as Universidades de Leiden, Paris-Sorbonne e Oxford, inclui agora o Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa.

Gostaria também de mencionar a cooperação de outras instituições com o nosso Encontro Internacional este ano. No sábado, um painel especial vai juntar líderes de instituições internacionais muito significativas dedicadas ao apoio da democracia por todo o mundo. A americana National Endowment for Democracy, criada no início da década de 1980 pelo presidente Ronald Reagan e anunciada por ele num famoso

discurso em Westminster com a primeira-ministra Margaret Thatcher, é representada pelo seu Presidente, o nosso bom e velho amigo Dr. Carl Gershman. O Council for a Community of Democracies, a rede não-governamental da Comunidade de Democracias, será representada pelo seu Presidente, o Dr. Richard Rowson. O Dr. Richard Rowson irá também apresentar o Guia Diplomata da Democracia, no jantar de Encerramento no sábado, e tem o apoio do Ministro dos Negócios Estrangeiros Português, porque Portugal preside à Comunidade de Democracias em 2008 e 2009. Também, da Taiwan Foundation for Democracy, teremos o seu Presidente, o Dr. Wen-Cheng Lin. Finalmente, o Dr. Pinto Scholtbach vai representar o Dr. Roel von Meijenfeldt, líder do holandês Institute for Democratic Multipartisanship, e também membro da Direcção da recentemente criada European Partnership for Democracy - da qual também tenho a honra de ser um membro fundador.

Esta coperação com outras Universidades e Instituições, é a expressão do que chamo uma “grown order”. O nosso alvo tem sido o de gradualmente transformar estes encontros anuais numa escola de verão completamente internacional, com estudantes e participantes vindos de diferentes partes do mundo. Como uma “grown order”, esta escola de verão é suposto aproximar- está a aproximar- instituições diferentes que preservam a sua própria identidade e completa autonomia, sendo capazes de realizar os seus programas- ora exclusivamente para os seus membros e convidados, ora abertos a inscrições a pessoas de fora. A componente comum destes diferentes programas, tem sido três dias destes Encontros Internacionais de Estudos Políticos. Se querem aderir a este projecto, ou se sabem de outros que o desejam, eu encorajo-vos a falarem comigo ou com algum membro da nossa equipa. Estaremos encantados em ouvir os vossos pontos de vista.

Senhoras e Senhores,

Por último, mas não menos importante, eu gostaria de lembrar que esta enorme tarefa não seria possível sem o apoio de diversos amigos que têm patrocinado o nosso programa. Como muitos de vós sabem, temos tido algumas dificuldades com patrocinadores este ano, razão que nos levou a reduzir o programa para três, em vez de quatro dias. Mas verdadeiros amigos são aqueles com quem podemos contar em tempos difíceis; e dois novos amigos vieram ao nosso auxílio nestes tempos difíceis.

A muito distinta Templeton Foundation, dedicada à liberdade e ao diálogo entre a fé e a razão, está a patrocinar-nos pela primeira vez, e é o nosso maior patrocinador este ano. À Templeton Foundation e ao Dr. Marc Plattner, que foi o primeiro a sugerir que devíamos solicitar à Templeton, como também ao Dr. Ted Malloch, que apoiou a nossa candidatura, eu quero expressar a nossa gratidão.

A SONAE, liderada por dois empresários muito independentes, o Sr. Belmiro de Azevedo, e o seu filho, o Dr. Paulo Azevedo, estão também a patrocinar-nos pela primeira vez, sendo estes, os maiores patrocinadores seguintes. Estamos particularmente gratos ao nosso IEP-Alumnus, o Dr. Martin Avillez Figueiredo, que apoiou a nossa candidatura à SONAE e está agora a liderar uma ampla coperação entre as nossas instituições.

Também à Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, liderada pelo nosso amigo, o Dr. Rui Machete e à Voda-

O nosso alvo tem sido o de gradualmente transformar estes encontros anuais numa escola de verão completamente internacional, com estudantes e participantes vindos de diferentes partes do mundo.



fone Portugal, liderada pelo nosso amigo, o Dr. António Carrapatoso, queremos expressar a nossa gratidão pelo seu renovado apoio. Queremos também agradecer ao nosso bom amigo, o Dr. William Hasselberger, líder da Washington Global Energy Investors, pelo seu forte apoio. O Presidente da Câmara de Cascais, o Dr. António Capucho, deu-nos um apoio simbólico, que também apreciamos.

Finalmente, lamentamos que a EDP não nos tenha patrocinado este ano. Mas apreciamos que o Millennium BCP, tenha sido capaz de renovar o seu apoio, apesar de ter sido reduzido significativamente. E estamos encantados por, ao final do dia, termos sido capazes de estar aqui outra vez, pelo décimo sexto ano consecutivo, com um evento internacional maior certamente um dos maiores, se não o maior encontro anual internacional em Portugal- que não depende do dinheiro dos contribuintes.

Para que isto fosse possível, contamos não apenas com os nossos patrocinadores, mas também com muitos amigos que nos recomendaram a velhos e novos patrocinadores. Entre estes, gostaria de salientar o Dr. John O'Sullivan, agora Director Executivo da Radio Free Europe e co-fundador, com o Dr. Daniel Oliver, da New Atlantic Initiative, como também o Dr. Alexander Chafuen e o Professor Leonard Liggio, membros da Direcção da Atlas Economic Research Foundation, como também o Dr. Emilio Pacheco, Presidente executivo da Liberty Fund. Na Heritage Foundation, estou também profundamente grato à nossa amiga Dra. Bridgett Wagner, Directora de Coalition Programs, como também ao Dr. Kim Holmes, que vai apresentar amanhã o famoso Index of Economic Freedom no painel de patrocinadores. O Dr. Paulo Lowndes Marques, presidente da British Historical Society em Portugal, tem sido também um fiel amigo, como também o Embaixador Britânico, Embaixador Alexander Ellis, e o Embaixador Americano, Embaixador Thomas Stephenson. Diversos membros do conselho editorial da *Nova Cidadania*, também nos apoiaram imensamente, começando pelo Professor Mário Pinto, presidente do Conselho Editorial, o Professor Adriano Moreira, o Eng. Jorge Jardim Gonçalves, Dr. José Luis Nogueira de Brito, Professor Fernando Adão da Fonseca, Almirante Nuno Vieira Matias, como também o Dr. Guilherme d' Oliveira Martins, Presidente do Tribunal de Contas.

Senhoras e Senhores,

Gostaria de concluir com algumas palavras sobre aqueles que trabalharam duramente de forma incrível, para que este evento fosse possível. Entre aqueles, gostaria de sublinhar a Dra. Rita Seabra Brito, a agora supervisora *sênior* deste programa de verão, como também do programa de investigação sobre Liberdade, Religião e Vida Pública, a quem nós realmente devemos o extraordinário facto de todos os componentes deste programa estarem agora concluídos num todo harmonioso. Ao seu lado, a Dra. Ana Rita Rodrigues, a minha assistente pessoal, também teve um papel crucial, nomeadamente garantindo que eu não esteja inteiramente perdido no imenso correr de mails, telefonemas, como também nos impossíveis mas inevitáveis compromissos. Uma pequena equipa de pessoas jovens- deveria dizer de pessoas ainda mais jovens- trabalhou com elas, e estou feliz por mencionar a Dra. Filipa Brigola, o Dr. Eduardo Passos, o Dr. Bruno Garschagen, o Dr. Mauricio Casarin, a Dra. Ana Mendes, secretária do programa de licenciaturas e a Dra. Inês Arsénio, secretária do programa de mestrado e doutoramento, também nos apoiaram e vão estar conosco ao longo deste encontro.

Todos os membros da Comissão Executiva do IEP- a Doutora Raquel Vaz Pinto, a Dra. Eugénia Gamboa, o Dr. Miguel Monjardino e o Dr. Henrique Burnay- também apoiaram este programa, apesar dos seus diferentes *portfolios*. Finalmente, a nossa Secretária Geral, a Dra. Mariana Ramos de Magalhães, que deveria estar a gozar uma licença de maternidade, devido a ter tido o seu terceiro bebé, conseguiu ainda arranjar tempo para nos ajudar e gerir o trabalho a partir de casa. Estou encantado em dizer que fui extremamente afortunado, em ter o privilégio de trabalhar com este grupo incrível de jovens, altamente trabalhadores e dedicados, que são também muito inteligentes, e por último, mas não menos importante, são capazes de manter um agradável sentido de humor, mesmo nas circunstâncias mais exigentes.

Senhoras e Senhores,

Gostaríamos que todos, incluindo os nossos distintos convidados, que estão aqui pela primeira vez, que se tornem parte da nossa "grown order"; e esperamos que se sintam confortavelmente em casa no Hotel Estoril Palácio. Como Oakeshott diria, aproveitem o encontro. Obrigado. ●